

TARCÍSIO HÓLANDA

ANC
02

Sarney ameaçado

Se o Governo perder o controle sobre a economia e se a maioria dos ministros continuar indiferente à sua sorte, como tem acontecido até agora, o Presidente da República pode ir se preparando para uma decisão do plenário da Constituinte ratificadora do mandato de quatro anos, nos termos da decisão adotada pela Comissão de Sistematização.

Esta é uma impressão consensual entre os políticos mais experientes dos diversos partidos. A escalada inflacionária, a perda do poder aquisitivo da massa assalariada, os sinais de recessão econômica e o impasse nas negociações da dívida externa criaram um pessimismo que já contaminou a opinião pública e poderá influir, de forma decisiva, no espírito da maioria dos constituintes na hora da decisão.

A articulação do grupo conservador Centrão na Constituinte reanimou o Presidente e alguns dos seus principais amigos e aliados políticos. Mas, não se sabe ainda qual a dimensão dos estragos provocados nesse grupo pela campanha que as esquerdas e correntes liberais promoveram nos Estados para abalar o conceito dos seus integrantes junto à opinião pública.

Os próprios líderes do Centrão admitem que a campanha abalou as convicções de diversos dos membros do grupo, podendo provocar algumas defecções. A atitude indiferente de alguns ministros, que têm simplesmente cruzado os braços a respeito do

problema do mandato, poderá ajudar os adversários de Sarney na campanha para que o plenário da Constituinte fixe a eleição para escolha do futuro Presidente da República no dia 15 de novembro de 1988.

Quando a Constituinte entrou em recesso, a impressão geral era de que Sarney conseguiria restaurar o mandato de cinco anos, modificando decisão da Sistematização em favor da eleição para escolha do futuro presidente em 1988. De lá para cá, os defensores do mandato de quatro anos se fortaleceram na opinião pública e dentro da Constituinte.

O PMDB, não é mais o senador Mário Covas a voz solitária que clamava por diretas-já. Os senadores Fernando Henrique Cardoso e José Richa, o ex-Governador Franco Montoro e os Governadores Moreira Franco e Waldir Pires já aderiram à tese, mobilizando apoio maior dentro do Partido em favor do movimento.

Moreira Franco transformou o Palácio das Laranjeiras no centro dessa conspiração contra Sarney. O governador da Bahia, Waldir Pires, reuniu a bancada do PMDB a fim de transmitir a nova palavra de ordem — eleições diretas em 88 e parlamentarismo. Com receio de ser ultrapassado, o governador Orestes Quércia reconheceu que o povo deseja eleger o novo Presidente em 88. Ulysses volta amanhã ao Brasil para encontrar clima muito diverso daquele que havia quando viajou.

-2 JAN 1988

CORREIO BRAZILIENSE